

Dicionário Social: Hipertexto Cooperativo e Rede Social

Coordenador: Alex Fernando Teixeira Primo

Introdução

O processo educacional e científico é por natureza social e recursivo (mais do que meramente cumulativo). É através de estudos colaborativos, da interação entre educandos, educadores, pesquisadores e grupos de pesquisa, da citação de outros autores e da livre circulação de informações que a educação e a ciência avançam.

Nesse sentido, apresenta-se o Dicionário Social como uma alternativa a estes processos, no sentido de oferecer um serviço *online* onde definições dos principais conceitos de cada área possam ser encontrados. Além disso o ambiente proporciona características de rede social para a interação entre os participantes. Em outras palavras, se trata da combinação da filosofia *Wiki* (de escrita aberta e colaborativa) e das redes de relacionamento aplicada à educação e pesquisa.

Para ampliar o potencial da escrita colaborativa e permitir que as redes mentais dinamizadas a partir da leitura de cada verbete possam ser registradas contextualmente dentro do texto, o Dicionário Social faz uso da tecnologia Co-link (<http://www.ufrgs.br/limc/co-link>).

Em 1945 com sua clássica proposição do sistema Memex, Vannevar Bush imaginou a possibilidade de estabelecimento de trilhas associativas no sentido de aproximar informações disponíveis. A tecnologia Co-link persegue esta possibilidade na realidade da web e dos processos essencialmente hipertextuais.

Nesta lógica hipertextual, as trilhas associativas são representadas pelos links que interligam diversos caminhos dentro da rede de informações. Todavia, estas ligações se apresentam de maneira limitada, uma vez que para sua criação são necessários conhecimentos de linguagens de programação e acesso ao código destas páginas. Ou seja, o programador decide o destino destes links. Além disso, estes apontam para um único local e não podem sofrer intervenções de seus interagentes.

Portanto, embora o link seja em sua natureza um elemento de expansão do texto no qual se encontra, por outro lado, nesta lógica fechada, limita-se a um único destino determinado de maneira individual. Os interagentes não podem compartilhar com os futuros leitores daquele hipertexto as associações que

fizeram mentalmente com outros textos já lidos na Web. Dessa forma, a leitura criativa e associativa pessoal não repercute sobre o próprio texto.

Assim, no Dicionário Social, um texto pode receber não só intervenções em seu conteúdo, mas também inserção de links multidirecionais. Nesse sentido, na visualização de um texto os links não apontam diretamente para um único destino, mas sim para uma janela onde serão exibidos seus co-links, sendo estes os destinos construídos colaborativamente para aquele apontador.

O projeto Co-link foi idealizado por Alex Primo e implementado inicialmente por Ricardo Araújo. A segunda fase do projeto contou com apoio de Rafael Rocha, Leonardo Pires e Lourenço Basso. Atualmente o projeto encontra-se reformulado em quase sua totalidade, contando com a implementação dos bolsistas de iniciação científica Felipe de Oliveira Tanus e Tomaz Rocha da Silva e da mestranda PPGCOM/UFRGS, Aline de Campos, equipe esta que desenvolve o projeto Dicionário Social.

Objetivos

Com o Dicionário Social espera-se colaborar com a construção social do conhecimento, ampliando-se as formas de criação coletiva e hipertextual. O projeto é voltado para a interação entre educandos e educadores e focado na cooperação e na construção social do conhecimento, com todo seu conteúdo aberto à escrita coletiva.

Ainda, em se tratando da utilização da tecnologia Co-link, objetiva-se permitir a qualquer colaborador a construção de links multidirecionais, nesta perspectiva de criação colaborativa, dinâmica e aberta de links.

Assim, espera-se que esta tecnologia possibilite, de maneira intuitiva, a inserção de novos links associativos a um texto e adição de outros destinos a links já existentes. Ainda, que a possibilidade de navegação se amplie e suscite a criação de memória social através da construção cooperativa dos interagentes do ambiente.

Metodologia

Sendo também uma rede de relacionamentos (como o Orkut, mas como foco na educação e pesquisa), todo inscrito no sistema possui uma página pessoal com seus dados pessoais e acadêmico/científicos. Também é possível incluir as área(s) do conhecimento que estuda/pesquisa (segundo tabela do

CNPq), links para o currículo Lattes/CNPq além de PDFs de artigos que escreveu.

A partir dessas informações, todas as alterações efetuadas no sistema terão a autoria registrada nos históricos de edição. Em sua página pessoal, cada usuário poderá incluir verbetes em sua seção de favoritos. Além de facilitar o acesso até as páginas sobre aqueles conceitos, essa listagem facilitará o encontro com outras pessoas com interesses semelhantes. E, ao visitar a página de um terceiro, um participante poderá registrar se citou algum dos trabalhos listados naquele perfil. A partir desse registro será possível listar essa informação na página e gerar estatísticas sobre o impacto de trabalhos listados. Esse recurso também será útil para quem busca outros artigos relacionados com uma certa área.

No sistema, além da escrita e edição de verbetes e um fórum vinculado para a discussão do conceito e do próprio texto em desenvolvimento, será também possível fazer a busca por um conteúdo específico. Estes conteúdos contam com a possibilidade de criação de links associativos que funcionam como palavras clicáveis dentro dos hipertextos, conectando um determinado texto a informações, dentro da mesma página ou outras presentes em outros sites.

Com a tecnologia Co-link, subvertendo a lógica fechada da criação tradicional destas trilhas associativas, os links podem ser criados de maneira facilitada dentro de um texto, apenas clicando-se em uma palavra e escolhendo o conjunto de palavras a ser transformado em link. Após, um menu é exibido com as opções de criação de co-link externo ou interno. Um co-link externo abre caminho para endereços fora do ambiente no qual o texto se encontra, como páginas da web e blogs. Já um co-link interno aponta para um texto já existente, criando trilhas nos conteúdos do ambiente.

Nas palavras ou expressões que já contém links com seu conjunto de co-links, é possível, além de acrescentar novos apontadores, visualizar informações sobre cada destino, como data, horário e o interagente que realizou aquela colaboração. Também se pode editar ou apagar estas informações, operações necessárias para eliminar-se co-links que alguém entenda desnecessário, descontextualizado (preferindo transferi-lo para outro lugar no texto), ou mesmo ofensivo.

O Dicionário Social pode ser utilizado durante toda a duração de um curso ou disciplina. Durante esse período, cada verbete pode ir sendo aperfeiçoado e ampliado, e novos links e co-links podem ser incluídos. Dessa forma, as

informações trabalhadas no curso podem ganhar progressiva articulação.

Diferentes turmas de uma mesma disciplina, inclusive de semestres diferentes, da graduação e da pós-graduação e de várias instituições podem fazer uso simultâneo do sistema editando um mesmo conjunto de verbetes. Além disso, os educandos podem perceber que suas contribuições serão úteis a outros colegas, já que o processo não termina com o fim do curso.

Resultados

O projeto Co-link foi reprogramado com melhorias em sua interface e usabilidade e de acordo com as novas tendências da *web*. O projeto Dicionário Social, contando com esta tecnologia em sua base, foi desenvolvido no sentido de proporcionar um ambiente de rede social e hipertexto cooperativo voltado para a construção de conhecimento.

Durante 2007, um protótipo do ambiente (<http://www6.ufrgs.br/co-link/dicionariosocial>) foi utilizado em duas turmas de graduação e uma de pós-graduação no sentido de realizar testes e verificar as impressões dos seus interagentes. Estes testes foram registrados pelo sistema e além disso, ao final do semestre, os alunos foram instados a escreverem suas reflexões sobre aquela versão do Dicionário Social, e indicar problemas e sugestões, sendo estes levados em consideração durante a implementação da versão atual do ambiente.

Acredita-se que este sistema será extremamente interessante para projetos de educação e pesquisa, além de seu uso nas comunidades virtuais. Ainda, é importante destacar que o Dicionário Social é um software livre, podendo ser aperfeiçoado por todos os interessados em agregar-se ao projeto e instalado em diferentes instituições, ampliando suas possibilidades de utilização.

Conclusões

O Dicionário Social pode mediar processos de escrita coletiva, pesquisa em grupo e compartilhamento de informações, o que contribui para a construção social do conhecimento. O ambiente proporciona um registro da memória coletiva do grupo e torna possível o estabelecimento de uma rede de contatos com os demais interagentes. Além disso, em se tratando da utilização da tecnologia Co-link estes documentos hipertextuais tornam-se registros de diferentes intervenções e destinos traçados de acordo com o aporte de cada

colaborador.